

Empresários e políticos discutem segundo turno

SÃO PAULO — Eleitor de Guilherme Afif Domingos no primeiro turno, o Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, anunciou que agora apoiará Fernando Collor de Mello, "que tem uma proposta mais progressista". Azevedo disse que levará esta proposta ao Movimento Democrático Urbano (MDU), que, segundo ele, reúne cerca de 200 mil associados em São Paulo.

● **BRESSER** — Para o ex-Ministro da Fazenda Luís Carlos Bresser Pereira, Diretor do Grupo Pão de Açúcar e um dos economistas do PSDB, Lula perderá a eleição caso decida manter-se só como candidato da esquerda. "Se o candidato do PT quiser chegar à Presidência, terá que dar uma guinada para o centro muito forte, da mesma forma como o candidato do PRN vem fazendo na direção da esquerda", comentou.

● **ANFAVEA** — O Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jacy Mendonça, já esperava a passagem do candidato da Frente Popular para o segundo turno. Sem revelar seu voto no primeiro turno, Jacy Mendonça disse que agora votará no candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, "em nome da coerência e por ser um homem que defende a economia livre".

● **PMDB** — O candidato a Vice-Presidente do PMDB, Waldir Pires, disse ontem que o Brasil vai viver uma experiência nova com Lula disputando o segundo turno. Afirmou que o PT terá uma "oportunidade extraordinária de assumir o comando das mudanças que o País exige". O ex-Prefeito de Cuiabá Dante de Oliveira acha que as chances de vitória das forças "progressistas" com Lula são muito grandes.